

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18h00	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Maria Rodrigues dos Santos; Alzira Baganha Rodrigues; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; António da Silva e esposa; Iria Ramos Cerqueira
23	Ter	18h00	Donvina Ramos Alves Neiva (7.º dia); Laurinda Gomes Dinis; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filho; António Gonçalves do Rego, esposa e família; Iria Ramos Cerqueira
24	Qua	18h00	Laurinda Pires Moreira Lopo (aniv.); José Sá Coutinho, esposa e irmão; Rosa Alves Maciel e marido; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Iria Ramos Cerqueira; Donvina Ramos Alves Neiva
25	Qui	18h00	Olga da Silva Ramos (7.º dia); Artur Pereira da Silva, pais e sogros; José Mendes da Silva e esposa; Manuel da Costa Carreiras, esposa, filho e genro; Manuel António Martins Pinto; Iria Ramos Cerqueira; Donvina Ramos Alves Neiva
26	Sex	18h00	Iria Ramos Cerqueira; Donvina Ramos Alves Neiva
27	Sáb	18h00	David Gonçalves Carvalho, esposa e filhos; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis, marido e filhos; Esperança de Amorim, marido e filho; Simpliciano Rodrigues Fernandes, sogros e cunhado; Francisco Nicolau Ramos Júnior e família; Vicente Soares, sogros e cunhados; Maria da Conceição Maciel Fernandes Moreira; Iria Ramos Cerqueira; Donvina Ramos Alves Neiva
28	Dom	09h00	Pais e irmão de Irene Gaião; Maria Martins Ribeiro e marido; Arlindo Alves Machado, esposa, genro e neto; Joaquim Santos Fernandes, sogros e pais; Iria Ramos Cerqueira; Donvina Ramos Alves Neiva

# PARÓQUIA VIVA

N.º 416 – 21/03/2021

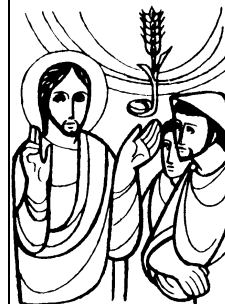
**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: [paroquiaareosa@sapo.pt](mailto:paroquiaareosa@sapo.pt) / Web: [www.paroquiaareosa.org](http://www.paroquiaareosa.org) • Sai todos os Domingos



### 5.º Domingo da Quaresma – Ano B



«Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. ... Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna... E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim”. Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.» (Evangelho)

### Comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

O Conselho Permanente refletiu sobre a situação atual da pandemia e decidiu que as celebrações da Eucaristia com a presença da assembleia sejam retomadas a partir do dia 15 de março, observando as orientações da Conferência Episcopal Portuguesa de 8 de maio de 2020, em consonância com as normas das autoridades de saúde.

Quanto à celebração doutros sacramentos, observem-se as normas de segurança e de saúde referidas nas mesmas orientações.

Nesta fase evitar-se-ão procissões e outras expressões da piedade popular,

como as “visitas pascais” e a “saída simbólica” de cruces, de modo a evitar riscos para a saúde pública.

A Assembleia Plenária da CEP de 12-15 de abril de 2021 reavaliará estas orientações, tendo em conta a situação de pandemia no país.

Na sequência da Nota da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos (17.2.2021), apresentamos algumas orientações para as celebrações da Semana Santa.

Para o Domingo de Ramos, a Comemoração da entrada de Jesus em Jerusalém seja celebrada com a segunda forma prevista pelo Missal Romano. Evitem-se os ajuntamentos dos fiéis; os ministros e os fiéis tenham nas mãos o ramo de oliveira ou a palma que trazem consigo; de nenhum modo seja permitido a entrega ou a troca de ramos. Onde for oportuno utilize-se a terceira forma do Missal Romano, que comemora de forma simples a entrada do Senhor em Jerusalém.

A Missa crismal seja celebrada na manhã de Quinta-feira Santa ou, segundo o costume de algumas Dioceses, na Quarta-feira de tarde. Se não for possível «uma representação significativa de pastores, ministros e fiéis», o Bispo diocesano avalie a possibilidade de transferi-la para outro dia, de preferência dentro do Tempo Pascal.

(Continua na pág. 3)

## 5.º Domingo da Quaresma – Ano B

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Jer. 31, 31-34

**2.ª Leitura:** Hebr. 5, 7-9

**Evangelho:** Jo. 12, 20-33

#### - Querer ver Jesus -

Por mais que nos esforcemos, continuaremos a estranhar muitas vezes o nosso Deus e Aquele que melhor no-lo deu a conhecer – Jesus! De facto, entrar na lógica de Deus é tarefa para toda a nossa vida, é tarefa jamais acabada!

Através de Jeremias, Deus quer reconduzir-nos aos valores da interioridade, do ‘ser’, deixando de lado as preocupações mundanas do ‘parecer’ e do ‘ser visto’.

Mas é sobretudo no evangelho que esta passagem é mais explícita: àqueles gregos que pretendiam ver Jesus, antes de mais e muito naturalmente, para satisfazer uma normal e legítima curiosidade, Cristo apressa-se a desfazer toda e qualquer ilusão ou curiosidade, apontando-lhes como seu o caminho da semente, do ‘desprezo’ da vida, do perder para ganhar.

E o evangelista nem teve a preocupação de registar para nós as impressões que a pessoa de Jesus neles causou. Ao contrário, o texto centra-se nos sentimentos de Jesus perante a proximidade da sua ‘hora’: “*se o grão de trigo, lançado à terra, morrer, dará muito fruto*”; “*agora a minha alma está perturbada*”. É deste modo que Jesus faz a sua auto-apresentação, é só deste modo que ele quer ser visto.

Surpreendente também para nós é o texto da Carta aos Hebreus, ao afirmar que “*Cristo, na sua vida mortal, dirigiu preces e súplicas, com grandes clamores e lágrimas*” e que a sua súplica foi atendida. Só que a sua oração não foi apenas “*Pai, salva-me desta hora*”, mas sobretudo “*Pai, glorifica o teu nome!*”, isto é, faça-se a tua vontade, realize-se o teu projeto e não o meu!

Talvez seja isto que mais falta à nossa oração. Com efeito, se podemos apresentar ao Senhor todos os nossos desejos e, até, as nossas dúvidas, resistências e revoltas, importa que não omitamos um ‘*post-scriptum*’ final: “*mas aceito o que decidires; o que vier aceitá-lo-ei como vindo das tuas mãos de Pai!*”!

Seguramente, não era deste modo que também nós mais gostaríamos de ver Jesus. Mas este é que é o Jesus, Salvador. Procuremos nesta Quaresma vê-lo deste jeito para irmos aprendendo que o caminho da semente é que é verdadeiramente o caminho da fecundidade, da vida, pois também os nossos sofrimentos e dores, também as nossas mortes e contrariedades de cada dia se podem transformar em caminhos para a verdadeira vida, se, apesar dos clamores e lágrimas que nos arrancam, com Cristo formos capazes de dizer: “*Pai, glorifica o teu nome*”, isto é, seja feita a tua vontade!

Pe. José de Castro Oliveira

### INFORMAÇÕES

**Festa de S. José:** Como é habitual no domingo a seguir ao dia 19 de março, celebramos neste domingo, dia 21, a Festa em honra de S. José, este ano condicionada pelas restrições impostas pela pandemia.

A Eucaristia festiva em honra de S. José é às 11 h., sem procissão, e é transmitida pela Rádio Afifense, para que doentes ou pessoas impossibilitadas de participar possam acompanhar a celebração em suas casas. Não há a Eucaristia das 9 h., pois tendo-se mantido a Eucaristia vespertina de sábado, às 18 h., não se justifica pastoralmente.

Este ano, devido à pandemia, a Catequese teve a sua celebração do Dia do Pai neste sábado, dia 20, às 16 h., reservada à Catequese.

**Atendimento paroquial continua a ser com marcação prévia:** O pároco lembra que, devido à pandemia, continua a ser necessário fazer marcação prévia para serem atendidos na Secretaria Paroquial, usando, para isso, os contactos que constam no cabeçalho deste boletim.

**Domingo de Ramos:** Este ano, devido à pandemia, a bênção dos ramos será na igreja e não haverá entrega de ramos a ninguém. Quem quiser levar ramos benzidos para casa, terá de os trazer e serão benzidos na altura própria, no início da Eucaristia.

Dadas as circunstâncias, o horário da Eucaristia no domingo, que costumava ser às 10,30 h., este ano manter-se-á às 9 h.

**Celebrações pascais:** Devido à pandemia, pelo segundo ano consecutivo, não haverá Procissão do Senhor aos Enfermos, nem Via Sacra pública pelas ruas da paróquia, nem Compasso Pascal.

Para haver alguma manifestação pública, fora da igreja, da celebração do Mistério Pascal da Morte e Ressurreição do Senhor, à semelhança do que aconteceu no ano passado, a Comissão de Páscoa promove uma procissão automóvel, pelas ruas da paróquia, com o andor do Senhor dos Passos, na sexta-feira santa, dia 2 de abril, às 21 h. Não é permitida a participação de povo nas ruas. Cada pessoa, em sua casa, pode vir à janela ou à porta, ouvir os cânticos gravados e orações que serão transmitidos pelo altifalante incorporado no carro que transportará o andor. Para marcar o evento e o percurso automóvel que será percorrido, serão colocadas cruzes ao longo do trajeto, junto às quais, quem quiser, antecipadamente e em privado, poderá colocar flores.

(Continua na pág. 4)

### Comunicado do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

A Quinta-feira Santa, na Missa vespertina da “Ceia do Senhor” omita-se o lava-pés. No final da celebração, o Santíssimo Sacramento poderá ser levado, como se prevê no rito, para o lugar da reposição numa capela da igreja onde se possa fazer a adoração, no respeito das normas para o tempo da pandemia.

A Sexta-feira Santa, retomando a indicação do Missal Romano (“Em caso de grave necessidade pública, pode o Ordinário do lugar autorizar ou até decretar que se junte uma intenção especial”), o Bispo introduza na oração universal uma intenção «pelos doentes, pelos defuntos e pelos doridos que sofreram alguma perda». O ato de adoração da Cruz mediante o beijo seja limitado só ao presidente da celebração.

A Vigília pascal poderá ser celebrada em todas as suas partes como previsto pelo rito.

Lisboa, 11 de março de 2021